

... continuação

SLC AGRICOLA CENTRO-OESTE S.A. - CNPJ nº 05.799.312/0001-20

for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades. **Aquisição da Sierentz Agro Brasil Ltda.:** Em 6 de março de 2025, a Companhia celebrou contrato vinculante de compra e venda de quotas para a aquisição de 100% (cem por cento) da empresa Sierentz Agro Brasil Ltda. ("Sierentz"). A operação da Sierentz é 100% em áreas arrendadas, localizadas nos estados do Maranhão (MA), Piauí (PI) e Pará (PA), totalizando aproximadamente 96 mil hectares físicos, sendo no Maranhão, em torno de 68 mil hectares; no Piauí, 18 mil hectares; e, no Pará, 10 mil hectares. Parte dessas áreas tem aptidão para a realização de segunda safra, totalizando um potencial de aproximadamente 135 mil hectares plantados. Ainda, 31.882 hectares físicos possuíam proposta vinculante para aquisição dos direitos de operação pela Terrus S.A., operacionalizada por meio de uma cisão parcial da Sierentz. Com essa cisão parcial, a parcela cindida foi incorporada em uma nova empresa, vendida a Terrus S.A., conforme detalhado na seção: "Cisão parcial dos ativos adquiridos da Sierentz Agro Brasil Ltda.". Em 1 de julho de 2025, todas as condições precedentes usuais para aquisição da Sierentz foram superadas, incluindo sua submissão à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). O preço de compra inicialmente estimado era de USD 135.245 (R\$ 737.231), composto pelo: (a) valor do negócio; (b) capital de giro base; (c) dívida líquida base; (d) reembolso do avião e reembolso de Capex (e) reembolso de culturas de cobertura e (f) ajuste de *Property Plant and Equipment* (PP&E) mais ou menos o capital de giro, menos a dívida líquida, com base no balanço a ser apurado em 30 de junho de 2025. Em concordância com o contrato, em 1 de julho de 2025 foi realizado o pagamento da primeira parcela, correspondente a 60% do valor da transação, no montante de USD 81.147 (R\$442.339) na data do desembolso. Como o valor total da transação foi reduzido, o valor pago a maior será descontado da segunda parcela, a ser paga em abril de 2026. A terceira parcela será quitada em abril de 2027. Em 23 de dezembro de 2025, as partes acordaram o ajuste de preço, sendo a conclusão final do preço de compra no valor de US\$ 129.000, definitivo e fixo, não estando sujeito a qualquer outro ajuste. Os valores reconhecidos relacionados aos ativos adquiridos e aos passivos assumidos identificáveis, na data de aquisição posteriormente cindidos, estão demonstrados na tabela a seguir.

	Valor justo
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	59.162
Contas a receber de clientes	47.075
Adiantamentos a fornecedores	5.240
Estoques	218.645
Ativos biológicos	124.568
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	24.312
Tributos a recuperar	48.887
Operações com derivativos	4.118
Outras contas a receber	5.728
Despesas antecipadas	1.009
Total do ativo circulante	538.744
Não circulante	
Tributos a recuperar	52.654
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.761
Outros créditos	57.257
	118.672
Ativo de direito de uso (i)	498.130
Imobilizado (i)/(ii)	694.046
Intangível	108
	1.192.284
Total do ativo não circulante	1.310.956
Total do ativo	1.849.700
Passivo	Valor Justo
Circulante	
Fornecedores	50.321
Empréstimos e financiamentos	446.398
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	25.134
Impostos, taxas e contribuições diversas	1.702
Obrigações sociais e trabalhistas	13.917
Adiantamentos de clientes	6.407
Passivo de arrendamentos com terceiros (i)	8.784
Operações com derivativos	970
Contas a pagar - transação Sierentz (iii)	13.825
Outras contas a pagar	13.829
Total do passivo circulante	581.287
Empréstimos e financiamentos	212.317
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.016
Passivo de arrendamento com terceiros (i)	629.373
Operações com derivativos	14.676
Provisões para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários	2.118
Contas a pagar - transação Sierentz (iii)	39.729
Outras contas a pagar	18.398
Total do passivo não circulante	930.627
Acervo líquido adquirido	337.786
Total	1.849.700

(i) Em 1 de julho de 2025, o passivo de arrendamento da adquirida, composto por 16 contratos, foi remensurado de modo a refletir as condições de mercado atuais e considerar os custos de abertura das áreas arrendadas, necessários para tornar em plenas condições operacionais as áreas alocadas. Ao fim desse processo, foram identificados cinco contratos que apresentam obrigações contratuais superiores aos valores praticados no mercado, com custos a maior entre 1,5 e 5,8 sacas. Foi apurado montante total de menos valia de R\$ 41.228, alocada em benfiteiras - investimento de solo. Conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 15 - Combinação de Negócios, em conjunto com o CPC 06 (R2) - Arrendamentos, os contratos de arrendamento da empresa adquirida foram mensurados como se fossem novos contratos na data da aquisição. Dessa forma, o passivo de arrendamento foi reconhecido ao valor presente dos pagamentos remanescentes do arrendamento, calculado com base na taxa incremental de financiamento da adquirente. A Companhia procedeu à remensuração dos arrendamentos, alterando a taxa média de desconto de 5,40% para 14,97%, o que resultou em um ajuste a valor presente de R\$ 372.277. Em decorrência dessa remensuração, o ativo de direito de uso, anteriormente registrado em R\$ 875.602, passou a R\$ 498.130, enquanto o passivo de arrendamento foi ajustado de R\$ 1.010.434 para R\$ 638.157. A variação na taxa de desconto decorre da revisão da metodologia de cálculo da taxa incremental de financiamento. Anteriormente, era utilizada uma taxa média ponderada baseada nos contratos vigentes de empréstimos e financiamentos, que eram dolarizados refletindo o custo histórico consolidado da Companhia. Na remensuração, a taxa passou a representar a melhor estimativa nas condições atuais de mercado, considerando como referência BRL/CDI pré divulgado pela CETIP/B3, ajustado por interpolação do risco de crédito específico da SLC e pelos efeitos de colateral. Assim, a nova taxa reflete de forma mais aderente o custo de captação compatível com prazo, risco e garantias similares aos contratos assumidos na data da transação. (ii) O ativo imobilizado da adquirida na data da aquisição era composto majoritariamente por tratores, colheitadeiras, veículos, máquinas e equipamentos, benfiteiras e aeronaves. Para a avaliação do imobilizado foi aplicado o método comparativo direto de dados de mercado e o método de quantificação do custo, conforme prescrições e diretrizes da NBR 14653. O primeiro consiste em analisar as condições de mercado e transações comparáveis ao ativo que está sendo avaliado e, assim, determinar o valor justo no qual os dados confiáveis e disponíveis sobre as vendas podem ser identificados. Já o segundo método consiste em avaliar os valores associados para substituição, reposição ou reprodução dos ativos, aliado à aplicação de depreciação técnica para identificação dos respectivos valores justos. O ajuste a valor justo alocado ao imobilizado foi de R\$ 121.330. O valor da mais valia será depreciado pelo prazo da sua vida útil remanescente. (iii) As partes envolvidas na combinação de negócios estabeleceram que os valores decorrentes de decisões judiciais transitadas em julgado relacionadas a processos ativos protocolados ou créditos fiscais originados até a data de aquisição serão reconhecidos como ativos supervenientes. Esses valores serão registrados quando houver decisão final irrecorrível e efetivo recebimento ou utilização econômica pela Companhia, desde que aprovados pelas respectivas autoridades competentes. O montante reconhecido deverá ser líquido dos custos incorridos na recuperação dos referidos ativos. Tal quantia será devida quando o valor agregado dos ativos supervenientes atingir ou exceder o valor de um milhão de dólares (USD 1.000.000,00) ou no caso de a cesta de indenização ser acionada ("Cesta de Ativos Supervenientes"); A Sierentz possui saldos registrados na rubrica de tributos a recuperar que totalizavam R\$ 53.554 em 1 de julho de 2025. Conforme previsto em contrato, quando houver sua utilização efetiva, serão pagos pela Sierentz aos vendedores. Em função disso, foram registrados na Sierentz, na rubrica de "contas a pagar - transação Sierentz", os valores a pagar do mesmo montante, resultando em um passivo líquido de R\$ 53.554. A mensuração dos valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos foi realizada de forma preliminar, devendo sua finalização ocorrer dentro do período de até doze meses após a data de aquisição, conforme previsto no CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios (IFRS 3). Dessa forma, o valor do ágio da transação é como

segue:

Valor justo da contraprestação transferida	442.339
Valor justo da contraprestação a pagar	260.853
Valor justo dos ativos e passivos assumidos	(337.786)
Valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura	365.406
O ágio apurado, no montante de R\$ 365.406, representa o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da aquisição, como a soma de <i>expertise</i> de ambas as empresas no planejamento e na operação agrícola, uma vez que houve a retenção de praticamente todo o time operacional da Sierentz, a utilização mais eficiente de máquinas e unidades de beneficiamento de algodão, o compartilhamento de estruturas administrativas, áreas comerciais (vendas, logística e suprimentos) e tecnologia de informação, entre outros ganhos de eficiência operacional. A Administração da adquirente considera a combinação de negócios envolvendo a Sierentz como uma única Unidade Geradora de Caixa (UGC), seguindo o expediente prático do Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Dessa forma, os ativos cindidos da Sierentz não configuram UGCs independentes, o que impossibilita a alocação proporcional do ágio apurado na aquisição. A cisão parcial dos ativos não impactou o valor do ágio reconhecido na combinação de negócios. A contraprestação considerada para fins de Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) corresponde ao valor efetivamente pago pela transação, deduzido do valor de caixa adquirido com o ativo ou negócio. Essa abordagem visa refletir o impacto líquido da transação no caixa da companhia, evidenciando apenas o desembolso real que afetou os fluxos de caixa da empresa.	

Valor justo da contraprestação transferida	442.339
Valor de caixa e equivalentes de caixa	(59.162)
Valor da contraprestação para fins de fluxo de caixa	383.177
Caso a aquisição tivesse ocorrido no início do exercício, estima-se que a receita líquida e o lucro líquido consolidado da Companhia teriam sido de R\$ 1.960.513 e R\$ 4.922, respectivamente. No entanto, considerando a data efetiva da aquisição, os efeitos reconhecidos nas demonstrações contábeis do período foram de R\$ 362.529 em receita líquida e prejuízo de (R\$ 27.948) no resultado líquido, atribuíveis à entidade adquirida. Cisão parcial dos ativos adquiridos da Sierentz Agro Brasil Ltda.: Em 1 de julho de 2025, a Companhia realizou cisão parcial dos ativos da Sierentz. O contrato de compra e venda de quotas e outras avenças com a Terrus S.A. foi celebrado no dia 4 de julho de 2025, no valor de R\$ 190.104, representada por 31.882 hectares. O preço de aquisição é equivalente à soma do <i>Enterprise Value</i> mais o capital de giro mais a dívida líquida mais ou menos o ajuste de <i>Property Plant and Equipment</i> (PP&E). A primeira parcela foi recebida na data de 4 de julho de 2025, no montante de R\$ 115.217, equivalente a 60% do <i>Enterprise Value</i> mais o valor de R\$ 2.887, referente à implementação de cobertura de solo na respectiva área. As demais parcelas serão a prazo com vencimento em 30/04/2026 e 30/04/2027, convertidas em dólar e corrigidas pela <i>US Treasury Bonds Rate</i> . O preço de aquisição estava sujeito a reajustes, para mais ou para menos, em decorrência da soma dos seguintes itens: (i) dívida líquida, (ii) capital de giro e (iii) Ajuste do <i>PP&E</i> , sendo todos valores apurados em 1 de julho 2025, resultando em R\$ 18.889. Na tabela abaixo são demonstrados os ativos e passivos identificáveis e assumidos da Sierentz após a cisão.	

	Valor justo	Cisão	Valor justo pós-cisão
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	59.162	-	59.162
Contas a receber de clientes	47.075	-	47.075
Adiantamentos a fornecedores	5.240	-	5.240
Estoques	218.645	(15.073)	203.572
Ativos biológicos (culturas e rebanho)	124.568	(8.925)	115.643
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	24.312	-	24.312
Tributos a recuperar	48.887	-	48.887
Operações com derivativos	4.118	-	4.118
Outras contas a receber	5.728	-	5.728
Despesas antecipadas	1.009	-	1.009
Total do ativo circulante	538.744	(23.998)	514.746
Não circulante			
Tributos a recuperar	52.654	-	52.654
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.761	-	8.761
Outros créditos	57.257	-	57.257
	118.672		118.672
Ativo de direito de uso	498.130	(82.032)	416.098
Imobilizado	694.046	(352.011)	342.035
Intangível	108	(25)	83
	1.192.284	(434.068)	758.216
Total do ativo não circulante	1.310.956	(434.068)	876.888
Total do ativo	1.849.700	(458.066)	1.391.634
Passivo	Valor justo	Cisão	Valor justo pós-cisão
Circulante			
Fornecedores	50.321	-	50.321
Empréstimos e financiamentos	446.398	-	446.398
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	25.134	-	25.134
Impostos, taxas e contribuições diversas	1.702	-	1.702
Obrigações sociais e trabalhistas	13.917	(1.219)	12.698
Adiantamentos de clientes	6.407	-	6.407
Passivo de arrendamentos com terceiros (i)	8.784	-	8.784
Operações com derivativos	970	-	970
Contas a pagar - transação Sierentz	13.825	-	13.825
Outras contas a pagar	13.829	-	13.829
Total do passivo circulante	581.287	(1.219)	580.068
Empréstimos e financiamentos	212.317	-	212.317
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.016	(14.016)	-
Passivo de arrendamento com terceiros	629.373	(138.358)	491.015
Operações com derivativos	14.676	-	14.676
Provisões para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários	2.118	-	2.118
Contas a pagar - transação Sierentz	39.729	-	39.729
Outras contas a pagar	18.398	-	18.398
Total do passivo não circulante	930.627	(152.374)	778.253
Acervo líquido adquirido	337.786	(304.473)	33.313
Total	1.849.700	(458.066)	1.391.634

Essa transação gerou uma perda de capital, no valor de R\$ 95.480, conforme demonstrado no quadro a seguir, reconhecido no grupo de "Outras receitas e despesas operacionais" no resultado (vide nota 28).

Valor de venda de investimento	190.104
Valor de venda de investimento - capital de giro e <i>PP&E</i>	18.889
Custo da venda de investimento	(304.473)
Perdas com transações com investimentos	(95.480)

3. Políticas contábeis
As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e estão apresentadas nas notas explicativas, exceto as abaixo: a) **Demonstrações dos fluxos de caixa:** O Grupo elaborou demonstrações dos fluxos de caixa nos termos do pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, utilizando o método indireto. b) **Redução ao valor recuperável:** *Ativos financeiros (incluindo recebíveis):* Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e que possam ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sob condições que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um devedor ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. *Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado:* O Grupo considera evidências de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado, tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento, individualmente significativos, identificados como não tendo sofrido perda de valor são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares. O CPC 48, exige que a Companhia realize uma avaliação de risco de perdas esperadas em créditos, avaliando o crédito junto à contraparte e registre os efeitos quando houver indicativos de perdas. A Companhia avaliou seus ativos financeiros e estabeleceu os valores encontrados como imateriais. *Ativos não financeiros:* Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os

ativos biológicos, propriedade para investimento, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. c) **Normas novas ou revisadas:** As seguintes normas são efetivas para os próximos exercícios: *IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis:* O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais: • As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará; • As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras; • Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para medidas de performance de mercado. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como "outros". Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia: • Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21); • Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras
Política Contábil: Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Itens classificados como caixa e equivalentes de caixa são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
Disponibilidades em R\$	-	5.058	12
Disponibilidades câmbio ⁽¹⁾	-	5.490	2.370
CDB-DI	100,75% do CDI ⁽²⁾	64.740	431.238
		75.288	433.620
			75.305

⁽¹⁾ Valores em reais, convertido pelo dólar Ptax de compra do dia 31 de dezembro de 2025. ⁽²⁾ Rendimento médio em 31 de dezembro de 2025.

As operações financeiras contratadas pela Companhia estão representadas por aplicação em certificados de depósitos bancários e compromissadas, a preços e taxas de mercado, atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data de 31 de dezembro de 2025, não excedendo o valor de negociação. A exposição da Companhia a risco de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 23.

5. Contas a receber de clientes
Política Contábil: Incluem os recebíveis de venda de produtos agrícolas, reconhecidos inicialmente na transferência do controle aos clientes, ou seja, na data em que a Companhia satisfizer a obrigação de performance ao transferir a mercadoria.

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
Mercado interno	-	12.655	6.916
Exportação direta	-	40.989	26.370
Total		53.644	33.286
			53.745

A composição do saldo de clientes, segmentada por faixas de vencimento em 31 de dezembro de 2025 está apresentada conforme segue:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
A vencer	41.013	41.047
Até 30 dias	12.631	12.698
Total	53.644	53.745

A Companhia entende que o risco de inadimplência em relação a contas a receber não é relevante, razão pela qual não constituiu provisão para perda de crédito no contas a receber de clientes. A exposição da Companhia aos riscos de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na nota explicativa 23.e.

6. Estoques
Política Contábil: Com base no Pronunciamento técnico CPC 16 (R1), a Companhia mensura seus estoques ao final de cada período. Esta Norma proporciona orientação sobre a determinação do valor de custo dos estoques e sobre o seu subsequente reconhecimento como despesa em resultado, incluindo qualquer redução ao valor realizável líquido. Também proporciona orientação sobre o método e os critérios usados para atribuir custos aos estoques. Conforme este pronunciamento os estoques de produtos agrícolas após colheita, são mensurados pelo valor realizável líquido e suas alterações são reconhecidas no resultado do período em que tenha sido verificada esta alteração. Os estoques de sementes, adubos, fertilizantes, defensivos agrícolas, combustíveis, lubrificantes, embalagens e material de acondicionamento, peças de reposição e outros estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração. **Composição:** A composição dos estoques da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está assim representada:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
Produtos agrícolas	426.614	416.203	431.660
Produtos agrícolas - custos de formação	323.612	318.550	328.658
Produtos agrícolas - ajuste ao valor justo dos ativos biológico e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	103.002	97.653	103.002
Sementes, adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas	296.961	263.320	416.088
Embalagens e material de acondicionamento	6.760	7.274	7.941
Peças de reposição	9.753	7.081	24.725
Outros estoques	4.351	7.415	8.986
Adiantamentos a fornecedores	2.981	340	1.266
Total	747.420	701.633	890.666

A rubrica "Produtos agrícolas - ajuste ao valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas" contempla marcação ao valor justo dos produtos agrícolas enquanto valorizados como ativo biológico e marcação ao valor realizável líquido enquanto valorizados como produto agrícola. Essa movimentação é apresentada abaixo:

	Controladora		Total
	Produtos agrícolas - ativo biológico	Produtos agrícolas - valor realizável líquido	
Saldos em 01 de janeiro de 2024	149.504	(35.385)	114.119
Movimentação decorrente da colheita	1.992	-	1.992
Realização do valor justo dos ativos biológicos ⁽¹⁾	(89.155)	-	(89.155)
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas ⁽²⁾	-	70.697	70.697
Saldos em 31 de dezembro de 2024	62.341	35.312	97.653

	Controladora		Total
	Produtos agrícolas - ativo biológico	Produtos agrícolas - valor realizável líquido	
Saldos em 01 de janeiro de 2025 </			